

03/03/2018 19:43 - Tráfego na BR-364 é liberado após mais de 12h de bloqueio entre RO e AC



A BR-364 foi fechada por mais de 12h, nesta sexta-feira (2), na altura do distrito de Abunã, a aproximadamente 300 quilômetros de Porto Velho (RO). Segundo um dos coordenadores do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), Francisco Kevin da Silva, moradores da comunidade queriam que fosse cumprida uma determinação inicial da Agência Nacional de Águas (ANA) de realocação da comunidade de Abunã. O bloqueio terminou às 18h30.

Na tarde desta sexta-feira, o MAB liberou o tráfego de veículos por uma hora, entre 13h e 14h, porém voltou a fechar a rodovia.

O tráfego na rodovia só foi normalizado após o MAB conseguir marcar uma negociação com o superintendente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos

Naturais Renováveis (Ibama) para tratar da realocação da comunidade.

A reunião vai ser realizada em breve, Porto Velho, por uma videoconferência com o Ibama em Brasília (DF).

A BR foi fechada no perímetro urbano do distrito de Abunã (Foto: MAB/Divulgação) A BR foi fechada no perímetro urbano do distrito de Abunã (Foto: MAB/Divulgação)

A BR foi fechada no perímetro urbano do distrito de Abunã (Foto: MAB/Divulgação)

O protesto começou por volta das quatro da manhã desta sexta-feira, próximo à divisa com o estado do Acre. De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), cerca de 300 pessoas estão mobilizadas na manifestação e o congestionamento já chega a um quilômetro.

Recentemente a Energia Sustentável do Brasil (ESBR), responsável pela hidrelétrica de Jirau, conseguiu derrubar uma decisão da Agência Nacional de Águas (Ana) que determinava a retirada de ribeirinhos do Rio Madeira para outra área longe da usina, em Porto Velho.

Em nota, a ESBR informou que "estudos técnicos de alta qualidade, desenvolvidos por consultores independentes e especializados, com base nos monitoramentos realizados na bacia do Rio Madeira, demonstram que não existe a necessidade de relocação da comunidade de Abunã, pois a UHE Jirau não influencia o regime de cheias do Rio Madeira nesta localidade."

A ESBR informou ainda que iniciou o cadastramento socioeconômico em Abunã e que a maioria dos moradores da localidade não tem registro de moradia na região nos últimos anos e que está tomando todas as providências pra anular em definitivo a decisão da Agência Nacional de Águas (ANA), que determina a relocação de Abunã.

Fonte: Ana Lúcia Daibes - G1 RO